

Figura 1
Cenários integrados como determinantes da posição de negociação brasileira 2013-2015

Cenário internacional	Cenário doméstico	Cenário integrado e posição de negociação
Internacional Reformista	Interno Reformista	1. Cenário reformista → Posição Reformista
	Interno Conservador	2. Cenário Reformista Moderado → Posição Conservadora Moderada
Internacional Conservador	Interno Reformista	3. Cenário Conservador Moderado → Posição Reformista Moderada
	Interno Conservador	4. Cenário Conservador (Business As Usual) → Posição Conservadora

Figura 2
Cadeia causal Cenário-cenário integrado-posição de negociação

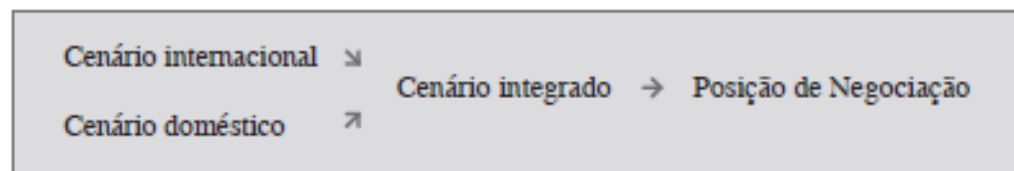


Figura 3
Variáveis na construção dos cenários

Macrovetores civilizatórios						
Democracia	Globalização	Mudança climática	Inovação tecnológica e científica	Dinâmica populacional	Uso dos recursos da terra	
Variáveis internacionais						
Sistêmicas						
Estado da economia global	Cooperação Transatlântica	Parceria Trans-Pacífico	Evolução da crise europeia	Relações EUA-China	Relações Rússia-UE e Rússia-EUA	Evolução da Índia
Específicas						
Agenda ambiental nas super e grandes potências		Combustíveis fósseis e economia verde baixo carbono no G-20 e MEF	Impacto V relatório do IPCC	Evolução <i>shale-gas</i>	Evolução dos extremos climáticos	
Variáveis domésticas						
Sistêmicas						
Reeleição da Presidente Dilma (ou liderança similar)		Forças políticas pro-sustentabilidade nas eleições de 2014	Vetor ambiental na oposição nas eleições de 2014	Resiliência da política econômica desenvolvimentista	Percepção dos problemas de mobilidade urbana e de transporte	
Específicas						
Impacto dos extremos climáticos	Evolução da energia	Impacto do V relatório do IPCC	Perfil do Ministério do Meio Ambiente	Impactos da reforma do código florestal	Rumo da PNMC	